



CONFLITOS FAMILIARES E A GUARDA¹

Tatiele dos Santos Camargo², Isete Casarotto Boaro³, Denise Souto Andrighetto⁴. UNIJUI

Conflitos Familiares e a Guarda -No 1º semestre do ano de 2009 a Seção de Serviço Social foi inserida no Escritório Modelo de Direito/Ijuí com o objetivo de ocupar um espaço de ensino da prática, oferecendo aos acadêmicos do Curso um campo de prática profissional na área sócio jurídica, habilitando-os para a intervenção e acompanhamento das situações sociais relacionadas com a justiça, ampliando o acesso aos direitos individuais e condições de cidadania. No decorrer do nosso estágio curricular obrigatório I e II, percebemos que a maior demanda atendida estão relacionadas aos conflitos familiares e suas conseqüências (separação/divórcio, guarda) resultando a novas composições familiares: nuclear, monoparentais chefiada por pai ou mãe e reconstituídas. É nesse panorama que se pretende destacar algumas reflexões sobre as demandas e as suas particularidades do trabalho desenvolvido neste espaço. Na atuação das demandas direcionadas a famílias, percebemos que os conflitos familiares são atribuídos as diferentes manifestações da questão social como o alcoolismo, a drogadição, a vulnerabilidade econômica e afetiva, agressão física e psicológica, dentre outros. Quando o usuário busca o Serviço Social com relação à pedido e/ou modificação de guarda em sua maioria vem acompanhados de desordem no que se refere aos acordos quanto a guarda dos filhos muitas vezes essas falta de acordo resulta na difamação e desqualificação de uma das partes para com a outra, conhecida como síndrome da alienação parental, neste sentido a criança se torna um instrumento de poder usado para pressionar e intimidar um dos genitores. Assim, durante o processo percebe-se que não é só o usuário que procurou o serviço social que necessita de atendimento, e sim toda a família ou partes envolvidas para que se tome conhecimento de todo o contexto familiar em que a criança está inserida. Diante de toda a apropriação do conhecimento dos fatos que envolvem esta demanda que se dá através operacionalização dos instrumentos técnico-operativos como a entrevista, observação, visita domiciliar constatamos uma tendência em que a figura paterna esta buscando assumir a guarda dos filhos. Durante o acompanhamento do processo nos é visível que os casos atendidos em que a guarda foi deferida para o pai constatou-se êxito na relação de pai, filho e madrasta, onde a mesma assume a figura materna e isso é de suma importância para o fortalecimento desse novo contexto familiar. Porém não há duvida que a mulher-mãe na maioria das vezes é quem fica com a guarda e assume a responsabilidade do sustento e no cuidado com os filhos exercendo o papel central no funcionamento da família.

¹ Projeto de Extensão do Escritório Modelo - Seção Serviço Social

² Aluna do Curso de Graduação em Serviço Social

³ Aluna do Curso de Graduação em Serviço Social

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Serviço Social